



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'St.', 'Jm', 'Cs', and a larger signature at the top right.

---

# Relatório de Atividades e Contas

# 2025

**CORPOS GERENTES**

**Mesa da Assembleia-Geral**

Presidente – Carla Antónia Mendes da Silva

Vice-Presidente – Maria Eugénia de Carvalho e Neto

Secretária – Maria Leonarda Correia Gregório Teixeira da Silva

**Direção**

Presidente – Carlos de Jesus Dias Alves

Secretário – Sofia Alexandra Fraga Simões Ferreira

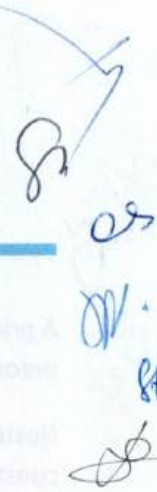
Tesoureiro – Luís Maria Sá Fernandes

**Conselho Fiscal**

Presidente – Eleonora Sofia de Almeida Ferreira Gonçalves

Secretário – Renata Manuel Mendes Frazão

Vogal – Ana Lúcia Tenente dos Santos Valentim Adegá

*Handwritten notes and signatures:*  
es  
M.  
ft  


**Denominação Social:**

FNERDM – Federação Nacional de Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais

**Sede Social:**

Av. António José de Almeida, n.º 26, 1000-043 Lisboa

**Contribuinte:**

503 997 463

**Missão**

Constituir-se como uma rede de organismos nacionais que desenvolvem respostas sociais/serviços de reabilitação psicossocial na área de doença mental.

**INTRODUÇÃO**

No ano de 2025, a FNERDM reforçou o seu papel enquanto entidade de representação das organizações de reabilitação psicossocial, desenvolvendo um conjunto de atividades de participação institucional, advocacy e articulação com entidades públicas, em contextos presenciais e digitais.

Num momento determinante, marcado pela perspetiva de implementação dos investimentos previstos no Plano de Recuperação e Resiliência (PPR) para a concretização da Reforma da Saúde Mental e melhoria da resposta às necessidades da população portuguesa, a FNERDM procurou afirmar-se como um interlocutor ativo no debate e aprofundamento das políticas públicas nesta área.

Neste contexto, a FNERDM renovou o seu compromisso de contribuir para a discussão e definição de medidas dirigidas à integração social das pessoas com experiência de doença mental, pronunciando-se junto das entidades competentes, designadamente sobre:

- a orientação das políticas de saúde mental na comunidade, com enfoque em intervenções de reabilitação psicossocial inovadoras e promoção da inclusão social;
- a incerteza quanto ao enquadramento futuro das respostas atualmente em funcionamento ao abrigo do Despacho Conjunto 407/98, no contexto da Rede de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental (RNCCI-SM);
- os problemas estruturais ao nível do funcionamento, processos e financiamento das respostas que integram a RNCCI-SM.

A prioridade da ação FNERDM tem sido dar espaço e voz às associadas, assegurando que as suas necessidades e preocupações são consideradas nos processos de decisão.

Neste âmbito, importa salientar que as respostas integradas na RNCCI-SM continuam a enfrentar constrangimentos financeiros significativos, colocando em causa a sustentabilidade das instituições. A experiência de integração da saúde mental na RNCCI tem-se revelado aquém das expectativas, nomeadamente:

1. Pela insuficiente adequação dos diplomas à realidade da doença mental;
2. Pela ausência de mecanismos de financiamento que permitam a adaptação das instalações existentes aos requisitos legais mais exigentes.

Perante este enquadramento, a FNERDM desenvolveu diversas diligências ao longo do ano, destacando-se:

- a promoção do debate sobre os Cuidados Continuados Integrados junto das associadas;
- a emissão de pronúncias relativamente à revisão dos diplomas legais, nomeadamente a Portaria n.º 311/2021, de 20 de dezembro, Portaria n.º 45/2021, de 24 de fevereiro, Portaria n.º 74/2024, de 29 de fevereiro, bem como o Despacho n.º 12678\_2023, de 12 de dezembro e Circular Normativa Conjunta 06/2022/ACSS/ISS;
- a divulgação de oportunidades de financiamento, designadamente o Aviso de Abertura n.º 15/C01-i03/2025 e o Aviso n.º 26/C01-i02/2025, no âmbito do PRR;
- a solicitação de integração no grupo de trabalho para a revisão do modelo de funcionamento e financiamento da RNCCI, no âmbito do Despacho n.º 2367/2025, de 20 de fevereiro;
- a realização de reuniões institucionais, nomeadamente com o representante do Ministério da Saúde na Comissão Nacional de Coordenação da RNCCI, com vista à apresentação de preocupações prioritárias e reflexão sobre o enquadramento atual da rede;
- a sinalização de constrangimentos, como o não pagamento de ausências programadas nas unidades da RNCCI-SM junto da Comissão Nacional de Coordenação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e da Direção Executiva do SNS;
- a divulgação de instrumentos estruturantes, como a Portaria n.º 285/2025/1, de 12 de agosto, que estabelece o regime de definição de preços para as Estruturas Residenciais de Reintegração e a publicação do Plano RNCCI 2030 que aborda a estratégia de evolução da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados até 2030;

Destaca-se ainda a elaboração da “Moção pela Saúde Mental, Vida Independente e Dignidade Institucional”, submetida à Assembleia da República e amplamente disseminada por diversas entidades nacionais, refletindo preocupações estruturais e prioridades do setor, nomeadamente ao nível dos direitos das pessoas com doença mental, financiamento das respostas comunitárias, valorização dos profissionais e aplicação efetiva da Lei de Saúde Mental, em alinhamento com a Convenção das Nações Unidas e orientações internacionais.



*[Handwritten signatures and initials]*

Ainda durante o ano de 2025, a FNERDM foi convidada a designar representantes para o Conselho Local de Saúde Mental da ULS Amadora Sintra e do Conselho Local de Saúde Mental da Comunidade Intermunicipal da Região Metropolitana de Coimbra, Reforçando a sua presença em estruturas de governação local.

Ao nível da participação em projetos e parcerias, a FNERDM manteve o envolvimento em iniciativas nacionais e europeias, designadamente:

- o projeto ITeCS – Inovação Tecnológica em Cuidados de Saúde, integrado na Rede Nacional de Test Beds, cujo objetivo é visar a promoção do desenvolvimento e teste de soluções tecnológicas inteligentes, que estejam ao serviço dos utentes e profissionais de saúde;
- o Projeto “Erasmus+ Vote4All”, promovido pela Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, com participação em iniciativa realizada na Assembleia da República. Financiada pela União Europeia visa promover a participação dos cidadãos na democracia europeia, melhorando a acessibilidade e a inclusão das pessoas com paralisia cerebral e deficiências complexas;
- o projeto europeu RESPONSIVE, integrando o respetivo Conselho Consultivo Nacional. Financiada pela União Europeia visa melhorar a capacidade de resposta dos serviços sociais da Europa ao contributo de diversos cidadãos, capacitando o impacto dos cidadãos nas abordagens, organização e prestação de serviços sociais relacionados;
- a candidatura ao projeto europeu COMPASS-MH, em parceria com o APPsyCI/ISPA, centrado na promoção da saúde mental através de parcerias comunitárias, inclusão social, apoio entre pares e combate à discriminação.

Neste relatório são apresentadas as ações concretizadas pela FNERDM, de acordo com os seguintes itens:

1. Sustentabilidade Económica da FNERDM;
2. Atividade Técnica e Administrativa da FNERDM;
3. Atividades Técnico – Políticas;
4. Projetos cofinanciados pelo Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. 2025:
  - 4.1 – Testemunhos de Inclusão Profissional em Saúde Mental;
  - 4.2 – Direito à auto-determinação;
  - 4.3 – Retratos de Vida Independente;
5. Laço - Campanha de combate ao estigma: Mude a sua Atitude face à Doença Mental.

- 6. Participação, Representação e Apresentação de Comunicações da FNERDM em Formações, Conferências e Seminários;
- 7. Dia Mundial da Saúde Mental 2025
- 8. 21º Encontro FNERDM: “Transformar com a Comunidade – Saúde Mental, Direitos e Futuro”

## 1. Sustentabilidade Económica da FNERDM

A FNERDM formalizou e obteve aprovação nas três candidaturas ao Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), I.P. 2025, desenvolvidos entre janeiro e dezembro de 2025.

Durante o mês de setembro de 2025, foram submetidas duas candidaturas ao mesmo apoio para o ano de 2025.

Em 2025, a aprovação da candidatura ao Apoio ao Funcionamento das ONGPD pelo INR, I.P., permitiu a alocação de despesas inerentes ao funcionamento da FNERDM. A candidatura ao mesmo apoio para 2026 foi submetida durante o mês de dezembro de 2025, dentro do prazo regulamentar.

Foi realizado o pedido de apoio financeiro ao Instituto da Segurança Social, ao abrigo do Despacho Normativo n.º 19/2015 de 16 de setembro para apoio a Federações, em abril de 2025, cujo pagamento foi realizado em dezembro de 2025, num total de 13 424,75€.

Quanto à cobrança de quotas, constatou-se o regular pagamento das mesmas, no valor total de 1 615€.

## 2. Atividade Técnica e Administrativa da FNERDM

A Direção deu continuidade à execução aos seus objetivos funcionais, principalmente ao nível da prestação de apoio técnico e de assessoria, tendo sido privilegiada a disseminação de informação principalmente por via eletrónica, contribuindo assim, para fortalecer a relação com as Entidades Associadas.

O Website, as páginas do *Facebook*, *Instagram* e o *LinkedIn* dinamizadas pela FNERDM, foram importantes instrumentos para a divulgação do trabalho realizado, mais especificamente dos projetos desenvolvidos e iniciativas realizadas.



### 3. Atividades Técnico – Políticas

#### a) *Mecanismo Nacional de Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – Me-CDPD*

Durante o ano de 2025, a FNERDM manteve a sua participação no Me-CDPD, contribuindo ativamente para a análise crítica das políticas públicas e para a emissão de pareceres e recomendações no âmbito da monitorização da aplicação da Convenção em Portugal.

Num contexto em que persistem desafios estruturais na concretização dos direitos das pessoas com deficiência, o Me-CDPD assumiu um papel relevante na identificação de lacunas e na formulação de recomendações dirigidas ao legislador e às entidades públicas, com destaque para matérias como os direitos humanos, a autonomia e a vida independente.

Neste âmbito, destacam-se os contributos para:

- a análise de iniciativas legislativas com impacto nos direitos das pessoas com deficiência, nomeadamente em matérias sensíveis como os direitos sexuais e reprodutivos, reafirmando a necessidade de garantir a proteção contra práticas como a esterilização forçada;
- a formulação de recomendações no âmbito do Orçamento do Estado, defendendo a afetação de recursos adequados à efetivação dos direitos, em áreas como a educação inclusiva, a vida independente, a habitação e o acesso a serviços de apoio na comunidade;
- a revisão de políticas de emprego e inclusão no mercado de trabalho, sublinhando a necessidade de medidas efetivas de combate à discriminação;
- a promoção da participação cívica e política, incluindo a acessibilidade dos processos eleitorais e o reforço da participação das pessoas com deficiência na vida pública;
- a integração da perspetiva dos direitos das pessoas com deficiência em políticas transversais, como a educação para a cidadania.

A participação da FNERDM neste mecanismo constitui um espaço estratégico de intervenção, permitindo reforçar a incorporação da dimensão da saúde mental e da experiência de doença mental nas políticas públicas, bem como contribuir para uma abordagem baseada em direitos humanos, alinhada com a Convenção das Nações Unidas.

#### b) *Conselho Nacional de Saúde Mental - CNSM*

Durante o ano de 2025, o Conselho Nacional de Saúde Mental (CNSM) reuniu uma vez, tendo sido apresentada a composição do Conselho e efetuado um ponto de situação do Plano Nacional de Saúde Mental.

À semelhança dos anos anteriores, a FNERDM manteve a divulgação das suas principais atividades junto dos membros do Conselho, reforçando a visibilidade do trabalho desenvolvido pela Federação.

**c) Comissão Nacional para os Direitos Humanos – CNDH**

FNERDM manteve a sua articulação com a Comissão Nacional para os Direitos Humanos, continuando a ser convidada a participar de forma ativa nas atividades desta Comissão. Neste âmbito, a FNERDM disponibiliza-se para a emissão de pareceres técnicos, nomeadamente no contexto da elaboração de relatórios coordenados pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, a submeter a instâncias europeias e internacionais, no domínio específico da saúde mental e dos direitos humanos.

**d) Conselho Regional de Saúde Mental – CRSM**

Em 2025, o Conselho Regional de Saúde Mental reuniu duas vezes com o objetivo de apresentação, discussão e votação do Plano Regional de Saúde Mental da RLVT 2025-2026.

**e) Rede Europeia Anti-Pobreza – EAPN**

A Federação como associada da EAPN - Portugal, manteve a sua participação divulgando as atividades desenvolvidas e disponibilizando-se para participação em iniciativas dirigidas a profissionais e utilizadores de serviços na área da saúde mental comunitária.

À semelhança dos anos anteriores, a FNERDM manteve a divulgação das suas principais atividades junto desta rede de parceiros.

**f) Grupo Interinstitucional para a Integração de Pessoas Sem Abrigo – GIMAE**

Em 2025, a FNERDM manteve a sua participação no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA), contribuindo, designadamente, para o processo de construção da nova geração da Estratégia para o ciclo programático 2025–2030.

Com a aprovação da Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2025–2030, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2024, de 2 de abril, foi criada a Comissão Técnica de Acompanhamento, Monitorização e Avaliação (CtAMA), que veio substituir o anterior Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia (GIMAE), passando a FNERDM a integrar esta nova estrutura. Durante o ano de 2025, não foram desencadeados processos de trabalho no âmbito desta estrutura.

**g) Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.**

Em 2025, a FNERDM manteve a sua participação nas reuniões/sessões de esclarecimento, tendo participado em cinco iniciativas.

**h) Rede Social – Conselho Local de Ação Social de Lisboa**

Durante o ano de 2025, a FNERDM participou na 42.ª Reunião Plenária do Conselho Local de Ação Social de Lisboa (CLAS-Lx), no âmbito da qual foi apresentado, discutido e aprovado o Plano de Desenvolvimento Social 2025–2030, bem como a constituição dos Grupos de Trabalho Temáticos para a sua implementação. A FNERDM integra o Grupo de Saúde Mental.

**i) ODDH - Observatório da Deficiência e Direitos Humanos**

Durante o ano de 2025 o Conselho Consultivo do ODDH reuniu por uma vez para Balanço da atividade do ODDH e preparação do Relatório “Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos” e Colóquio de 2025.

**j) Coordenação Nacional das Políticas de Saúde Mental e Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados – Respostas de Saúde Mental**

A FNERDM continua a articular com a CNPSM e RNCCISM no sentido de esta acompanhar as dificuldades e apoiar o funcionamento das respostas que já integram a RNCCI e manifestar a sua preocupação com a ausência de expectativas na reconversão das respostas ao abrigo do DC 407/98, para a efetiva integração comunitária das pessoas com experiência de doença mental.

**4. Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. 2025**

No âmbito dos projetos aprovados, ao abrigo do Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. 2025 a FNERDM estabeleceu parcerias com algumas das suas Entidades Associadas, e em conjunto implementaram-se os seguintes projetos:

#### 4.1 Projeto Testemunhos de Inclusão Profissional em Saúde Mental

Decorrido entre 01/01/2025 e 31/12/2025, foi um projeto desenvolvido pela FNERDM, em parceria com as suas Associadas ADFP, AEIPS, A FARPA, ARIA, ASMAL, ASSOL, CVP, GAC, GIRA, MATIZ, RECOMEÇO, RUMO e ULSSJ, e foi cofinanciado num total de 7733,39€, pelo no âmbito do Programa de Financiamento a Projetos pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. 2025.

Este projeto teve como objetivo promover a integração profissional das pessoas com experiência de doença mental (PEDM), através da sensibilização da sociedade e, em particular, das entidades empregadoras, para os benefícios da sua inclusão no mercado aberto de trabalho, bem como da valorização de percursos reais de integração profissional.

Orientado para a promoção da igualdade de oportunidades no acesso ao emprego e para a redução do estigma associado à doença mental, o projeto compreendeu o desenvolvimento de várias ações, nomeadamente a recolha e produção de testemunhos reais de integração profissional (em formato audiovisual e escrito), a implementação de uma campanha de comunicação e sensibilização, a criação de um repositório digital de recursos sobre empregabilidade e a realização de um debate de âmbito nacional sobre integração profissional de PEDM.

No âmbito da produção de conteúdos, foram desenvolvidos 5 vídeos promocionais para redes sociais, 1 vídeo documental e mais de 20 testemunhos escritos/ conteúdos adaptados para divulgação, envolvendo pessoas com experiência de doença mental, empregadores e colegas de trabalho. A campanha de comunicação, decorreu entre 01/10/2025 e 31/12/2025.

O projeto incluiu ainda a criação de um repositório digital inclusivo "+Empregabilidade" no Web Site da FNERDM, com a disponibilização de 20 recursos informativos, bem como a realização de um debate num evento de âmbito nacional, que contou com a participação direta de 36 pessoas e com 112 participantes na sessão plenária de apresentação de conclusões.

No seu conjunto, o projeto contribuiu para a promoção de práticas mais inclusivas no acesso ao emprego, para a valorização das capacidades das pessoas com experiência de doença mental e para o reforço da sensibilização de empregadores e da sociedade em geral.

O projeto abrangeu no total 2395 pessoas. Este valor foi obtido através do somatório do n.º total de participantes diretos no Projeto (177), n.º total de elementos da equipa técnica do Projeto (10) e do n.º total de participantes indiretos que interagiram com os eventos criados e publicações nas redes sociais das ações do Projeto (2208).

Relativamente ao índice de satisfação, verificou-se o grau de satisfação geral por parte dos participantes 70% ficou muito satisfeito e 100% dos participantes recomendariam a participação nestas ações.



Handwritten initials and marks in the top right corner, including 'st', 'M.', 'CS', and a signature.

#### 4.2 Projeto Direito à auto-determinação

Decorrido entre 01/01/2025 e 31/12/2025, foi um projeto desenvolvido pela FNERDM, em parceria com as suas Associadas AEIPS, ARIA, ASSOL, CVP, GAC, GIRA, MATIZ, RECOMEÇO, RUMO e ULSSJ, cofinanciado num total de 4288,25 €, pelo no âmbito do Programa de Financiamento a Projetos pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. 2025.

Este projeto teve como objetivo contribuir para a promoção da autodeterminação, auto-representação e participação cívica das pessoas com experiência de doença mental (PEDM), através do desenvolvimento de competências de liderança, do reforço do conhecimento sobre direitos e da valorização da experiência vivida.

Orientado para o empoderamento individual e coletivo das PEDM e para a promoção da sua participação ativa na sociedade, o projeto compreendeu a implementação de um Ciclo Formativo de Empoderamento e Liderança, composto por cinco sessões online e uma jornada presencial, abordando temas como recovery, advocacy, suporte interpares e enquadramento político e social; a realização de ações de sensibilização dirigidas a PEDM, dinamizadas por pares, promovendo a partilha de experiências e o reforço da autodeterminação; a criação de um repositório digital inclusivo "+ Auto-determinação", com disponibilização de recursos relevantes para a auto-representação e direitos; e a realização de um debate de âmbito nacional, em formato de mesa redonda, no âmbito do 21.º Encontro Nacional da FNERDM, que permitiu refletir sobre os desafios e oportunidades na promoção de movimentos de auto-representação em saúde mental.

O projeto abrangeu um total de 322 participantes, provenientes de vários distritos do país, promovendo espaços de partilha, aprendizagem e reflexão entre pessoas com experiência vivida e outros participantes.

Relativamente à avaliação, verificou-se um elevado nível de satisfação dos participantes, destacando-se 73% dos participantes se encontravam muito satisfeitos com a participação das atividades e 100% manifestaram intenção de participar em iniciativas semelhantes.

De forma global, o projeto contribuiu para o reforço das competências de empoderamento, liderança e participação das pessoas com experiência de doença mental, promovendo a valorização da experiência vivida, a redução do estigma e o fortalecimento da sua participação ativa na defesa dos seus direitos e na construção de uma sociedade mais inclusiva.

#### 4.3 Projeto Retratos de Vida Independente

Decorrido entre 01/01/2025 e 31/12/2025, foi um projeto desenvolvido pela FNERDM, em parceria com as suas Associadas AEIPS, A FARPA, ANARP, ARIA, ASMAL, ASSOL, CVP, GAC, GIRA, MATIZ, RECOMEÇO e ULSSJ, e foi cofinanciado num total de 5763,92€, pelo no âmbito do Programa de Financiamento a Projetos pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. 2025.

Retratos de Vida Independente foi um projeto com abrangência nacional, cujo principal objetivo foi contribuir para 1) a discussão sobre a necessidade desenvolver serviços que garantam o pleno reconhecimento das pessoas com experiência em doença mental (PEDM) como cidadãos, respeitar o direito de escolha em viver de forma independente na comunidade e apoiar os seus sonhos, aspirações e interesses, 2) autonomizar e dar voz às PEDM, promovendo a participação em iniciativas que lhes dizem respeito, defesa de direitos e partilha de histórias de autodeterminação e realização pessoal.

Este projeto envolveu várias ações: o Concurso “Retratos de Vida Independente” (uma iniciativa que convidou todas as pessoas, organizações e comunidades a dar voz à autonomia, à participação e à diversidade, através da arte e da criatividade), uma Ação de capacitação junto de familiares de PEDM (com objetivo a partilha dos desafios da promoção da autonomização das PEDM, disponibilizando informação relevante para o acesso a apoios individualizados, programas de suporte na comunidade e desmitificando ideias pré-concebidas sobre a Vida Independente), Ação de sensibilização dirigida à comunidade (Outdoor pela Saúde Mental, com o objetivo de fomentar a defesa do direito das PEDM viverem de forma independente e estar incluído na comunidade) e Ações de sensibilização junto de entidades que prestam serviços no âmbito da saúde mental (com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de respostas individualizadas e o apoio aos percursos de vida autónoma das PEDM, através da realização de visitas a diferentes tipos de habitações independentes e integradas na comunidade, que possibilitaram contacto com técnicos de suporte individual e beneficiários).

As atividades desenvolvidas visaram desafiar e sensibilizar toda comunidade a refletir sobre a temática do direito à participação e cidadania das pessoas com problemas de doença mental, contribuindo para fomentar a importância da autonomia, autorrepresentação e vida independente na comunidade das PEDM.

Relativamente ao índice de satisfação, verificou-se o grau de satisfação geral por parte dos participantes 75% ficou muito satisfeito com a participação nas atividades e 98% dos participantes indicaram que frequentariam novamente estas ações.

O projeto abrangeu no total 5503 pessoas. Este valor foi obtido através do somatório do n.º total de participantes diretos no Projeto (567), n.º total de elementos da equipa técnica/formadores do Projeto (14) e do n.º total de participantes indiretos que interagiram com os eventos criados e publicações nas redes sociais das ações do Projeto (4922).

## 5. Campanha de combate ao estigma: “Mude a sua Atitude face à Doença Mental” – Laço FNERDM

A Campanha “Mude a sua atitude face à Doença Mental” foi sendo implementada ao longo de todo o ano, através da venda de laços-pin, nas entidades associadas. Para além disso, a campanha foi disseminada, através da divulgação nas redes sociais – *Facebook*, *Instagram* e *LinkedIn*, e Website da FNERDM, divulgando os seus objetivos.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including what appears to be 'M.', 'CS', and 'CF'.

Os *flyers* da campanha foram distribuídos gratuitamente aos participantes da comunidade e convidados do Outdoor pela Saúde Mental, integrando o kit de participação.

Os laços-pin e *flyers* foram também distribuídos pelos membros da FNERDM, aquando do estabelecimento de contactos presenciais (e.g. visitas a instalações, reuniões), sendo usado pelos elementos da FNERDM nos seminários e apresentações públicas de comunicações onde representaram a Federação.

## 6. Participação, Representação e Apresentação de Comunicações da FNERDM em Formações, Conferências e Seminários

### 6.1. Representação em Encontros, Seminários e Webinares

- Participação no webinar “Uma Nova Esperança na Saúde Mental em Portugal”, uma iniciativa de um projeto piloto desenvolvido em parceria entre o QUID SI e o Centro Integração Comunitária C.I.C., dia 24 de janeiro;
- Participação na sessão de “Revisão do Regulamento do Programa de Financiamento a Projetos do INR destinado às ONGPD”, promovida pelo INR, I.P., em formato online, dia 28 de fevereiro;
- Participação no webinar “O papel das lideranças na implementação da Diversidade e Inclusão”, promovido pela Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, dia 13 de março;
- Participação na sessão de esclarecimento “Da execução à elaboração de relatórios do Programa de Financiamento a Projetos 2025”, promovida pelo INR, I.P., em formato online, dia 10 de abril;
- Participação na Reunião Temática com as “ONGPD: A Estratégia e Políticas Públicas”, promovida pelo INR, I.P., em formato online, dia 15 de abril;
- Participação Sessão de Apresentação Pública do Relatório ODDH – “Pessoas com Deficiência em Portugal – Indicadores de Direitos Humanos 2024”, iniciativa do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, no ISCSP em Lisboa, dia 24 de abril;
- Participação no X Encontro Nacional das Famílias sob o tema “Dez Anos Depois - Ponto de Situação” – iniciativa da Familiarmente, com o apoio e colaboração institucional da CNPSM e Ministério da Saúde, em Cascais, 30 de maio;
- Participação na sessão de informação designada “Capacitação de públicos estratégicos para a cidadania e inclusão”, promovida pelo INR, I.P., em formato online, dia 11 de setembro;
- Participação no IV Encontro Nacional Equipas Comunitárias de Saúde Mental de Adultos, promovido pela Coordenação Nacional das Políticas de Saúde Mental, em Coimbra, dia 21 de outubro;
- Participação na sessão pública de apresentação do estudo nacional “A perceção da sociedade portuguesa sobre os direitos das pessoas com deficiência” no âmbito do Evento “Portugal e os Direitos das Pessoas com Deficiência: perceções e desafios”, promovida pelo Mecanismo Nacional de Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, em Lisboa, dia 2 de dezembro;
- Participação na Conferência “Agente de Suporte Inter pares como novo paradigma nos cuidados de saúde mental”, promovida pelo Lisbon Institute of Global Mental Health, em Lisboa, dia 3 de dezembro;

- Participação no IX Encontro ODDH – “Direitos das Pessoas com Deficiência: Portugal no Contexto Europeu”, iniciativa do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, no ISCSP, em Lisboa, dia 10 de dezembro.

## 6.2. Apresentação de Comunicações e Posters, em Encontros e Seminários e outros

- Participação na Mesa Redonda sob o tema “Respostas Inovadoras de acolhimento: Desafios e constrangimentos na intervenção técnica”, no âmbito do Encontro Nacional de Redes de Acolhimento, promovido pela Associação Integrar, no Auditório do Exploratório, em Coimbra, dia 17 de fevereiro;
- Participação na Sessão de Abertura da Conferência Internacional “Saúde Mental Comunitária: Desinstitucionalização, Diversidade e Inclusão”, promovida pela Associação para o Estudo e Integração Psicossocial, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, dia 26 de março;
- Participação na reunião Projeto “Erasmus+ Vote4All”, uma iniciativa da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, no auditório António de Almeida Santos, em Lisboa, dia 7 de abril;
- Dinamização da “Sessão de Capacitação com Entidades Empregadoras”, uma iniciativa com parceria entre a FNERDM e a Associação De Solidariedade Social de Lafões, na sede da ASSOL, em Oliveira de Frades, dia 9 de maio;
- Participação no Focus Group – ENIPD 2026-2030, promovido pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., em Lisboa, dia 27 de outubro;
- Participação no “IV Painel – O Contributo do Marketing Social do Desenvolvimento das IPSS”, no âmbito do “VI Fórum de Saúde Mental – Cooperação entre Respostas: Sustentabilidade Social”, promovido pela Coordenação Nacional das Políticas de Saúde Mental, no Hotel Vip Zurich, em Lisboa, dia 14 de novembro;
- Dinamização no 21º Encontro Nacional da FNERDM “Transformar com a Comunidade – Saúde Mental, Direitos e Futuro” – iniciativa da FNERDM com o apoio e colaboração institucional da CNPSM e Ministério da Saúde, no Auditório do IAPMEI, em Lisboa, dia 28 de novembro;
- Dinamização da Ação de Capacitação intitulada “Vida Independente na Comunidade: Como as Famílias Podem Promover a Autonomia”, em formato online, dia 18 de dezembro.

## 7. Dia Mundial da Saúde Mental 2025

Para assinalar o Dia Mundial da Saúde Mental, a FNERDM promoveu o Outdoor pela Saúde Mental 2025, integrado no projeto *Retratos de Vida Independente*.

A iniciativa consistiu numa concentração no Jardim da Estrela, seguida de uma caminhada até ao Jardim de São Bento, tendo como principal objetivo gerar um movimento nacional de mobilização cívica em prol da Vida Independente das pessoas com doença mental grave, bem como o combate ao estigma, discriminação e exclusão social.



M.  
C.

st  
st

Num contexto em que o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) abre oportunidades para a transformação estrutural dos cuidados de saúde mental, a FNERDM reforça a importância de assegurar que os investimentos sejam orientados para modelos comunitários, inovadores e centrados nas necessidades das pessoas, sustentados por enquadramento legislativo adequado.

Este momento constituiu também uma oportunidade relevante para a apresentação pública da Lidera-tu – Associação Nacional de Pessoas com Experiência de Doença Mental, reforçando a importância da participação ativa das pessoas com experiência de doença mental na defesa dos seus direitos e na construção de políticas públicas mais inclusivas.

No âmbito das comemorações, a FNERDM elaborou e apresentou a “Moção pela Saúde Mental, Vida Independente e Dignidade Institucional”, posteriormente entregue na Assembleia da República. Este documento reflete um conjunto de preocupações estruturais e reivindicações prioritárias, designadamente:

- a defesa dos direitos das pessoas com doença mental grave e das suas famílias;
- a necessidade de financiamento sustentável das respostas comunitárias;
- a valorização dos profissionais do setor;
- e a efetiva aplicação da nova Lei de Saúde Mental, em conformidade com a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e demais orientações internacionais.

A receção institucional desta moção constituiu um momento de elevado significado simbólico, traduzindo um sinal de abertura ao diálogo e de compromisso com os princípios da inclusão, cidadania plena e dignidade humana.

## 8. Conferência “*Transformar com a Comunidade – Saúde Mental, Direitos e Futuro*”

No dia 29 de novembro, a FNERDM realizou o seu 21.º Encontro sob o tema “*Transformar com a Comunidade – Saúde Mental, Direitos e Futuro*”, no Auditório do IAPMEI, em Lisboa, com o apoio institucional da Coordenação Nacional das Políticas de Saúde Mental. Este Encontro afirmou-se como um espaço estratégico de reflexão crítica e de posicionamento do setor, reunindo organizações da sociedade civil, decisores, profissionais e pessoas com experiência vivida, com o objetivo de discutir os bloqueios estruturais à implementação de um modelo de saúde mental comunitária assente nos direitos humanos e identificar caminhos concretos de transformação.

A sessão de abertura contou com a intervenção de representantes institucionais relevantes na área da saúde mental e das políticas sociais: Carlos Dias Alves, Presidente da FNERDM, Cristina Caetano, Coordenadora da Comissão Nacional da RNCCI (MTSSS), Paula Domingos, em representação da Coordenação Nacional da RNCCI (MS), Teresa Maia, Coordenadora Regional de Saúde Mental de Lisboa e Vale do Tejo, e Miguel Xavier, Coordenador Nacional das Políticas de Saúde Mental.

Seguiu-se a apresentação do Inquérito – Caracterização das Respostas Comunitárias em Saúde Mental, por Sofia Ferreira (FNERDM), que permitiu apresentar um retrato nacional das respostas comunitárias e das pessoas acompanhadas, evidenciando o papel estruturante das respostas comunitárias na reabilitação psicossocial e na inclusão, mas também identificando desafios estruturais e prioridades para o desenvolvimento do setor.

Durante o período da manhã realizaram-se duas conferências: a primeira, subordinada ao tema “Desafios atuais da reforma da saúde mental”, proferida por Miguel Xavier, e a segunda, dedicada a “Recovery, Empoderamento e Participação Cívica”, apresentada por José H. Ornelas (ISPA – Instituto Universitário, APPsyCI; AEIPS). As conferências plenárias reforçaram a necessidade de uma reforma efetiva da saúde mental, sublinhando o desfasamento entre o enquadramento normativo e a realidade do terreno, bem como a importância de abordagens centradas no recovery, na autonomia e na participação cívica das pessoas com experiência de doença mental.

Da parte da tarde, decorreram cinco mesas redondas temáticas — Saúde Mental e Habitação; Saúde Mental e Emprego; Saúde Mental e Sustentabilidade das Respostas; Saúde Mental e Cidadania; e Saúde Mental e Auto-representação — dinamizadas por entidades associadas e a Associação Lidera-Tu, envolvendo organizações da sociedade civil, profissionais, dirigentes, representantes institucionais e pessoas com experiência de doença mental. Estas sessões constituíram o principal espaço de participação e construção coletiva, permitindo identificar, de forma consistente, que os principais obstáculos à transformação do sistema não são conceptuais, mas financeiros, organizacionais e políticos. Entre os aspetos mais críticos destacaram-se:

- o subfinanciamento estrutural das respostas comunitárias, comprometendo a sua sustentabilidade e continuidade;
- a insuficiência de respostas habitacionais e de integração profissional, limitando percursos de autonomia;
- a fragilidade da proteção social e as dificuldades no acesso efetivo a direitos;
- a ausência de mecanismos estruturados de participação das pessoas com experiência de doença mental.

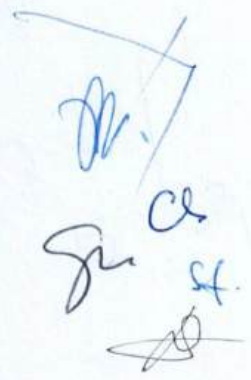
O Encontro culminou com uma sessão plenária que permitiu consolidar uma visão comum: Portugal dispõe de conhecimento, experiência e respostas no terreno capazes de sustentar uma reforma da saúde mental alinhada com os referenciais internacionais, mas persiste uma ausência de decisão política, investimento e articulação intersectorial que impede a concretização plena desse modelo.

A sessão de encerramento contou com intervenções de Luís Sá Fernandes, em representação da FNERDM, e Paula Domingos, da Coordenação Nacional das Políticas de Saúde Mental.

Este Encontro reafirmou o compromisso da FNERDM em contribuir ativamente para o desenvolvimento de políticas públicas mais coerentes, sustentáveis e alinhadas com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, defendendo a vida independente, a inclusão na comunidade e a dignidade das pessoas e das organizações como pilares centrais da reforma da saúde mental em Portugal.

## Grau de Cumprimento do Plano de Atividades 2025

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS		OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		OBJETIVOS OPERACIONAIS		GRAU DE CUMPRIMENTO
	DESCRIÇÃO	AÇÕES	INDICADOR / META	DESCRIÇÃO	INDICADOR / META		
DESENVOLVER A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA À FNERDM	Realizar candidaturas a novos Programas/Projetos		Candidaturas a projetos/ financiamentos/6	Candidatura ao Programa de Financiamento a Projetos do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. 2025	Aprovação da candidatura a 3 projetos anuais	100%	
				Candidatura ao Apoio ao Funcionamento do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. 2025	Atingir pelo menos 80% do orçamento aprovado	100%	
				Candidatura anual ao apoio financeiro ao abrigo Despacho Normativo n.º 19/2015	Aprovação da Candidatura	100%	
				Candidaturas a programas emergentes de modo a diversificar os recursos e potenciar a ação da FNERDM a vários domínios/ uma candidatura nova	Atingir pelo menos 80% do orçamento aprovado	100%	
				Informar os sócios da necessidade de regularizarem/pagarem as quotas	Obtenção do apoio anual	100%	
					Aprovação da Candidatura	0%	
		Cobrar as quotas	Sócios/24			Pelo menos 30% de regularizações	100%
					Pagamento de quotas por ano civil/24	70%	



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		OBJETIVOS OPERACIONAIS		OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		OBJETIVOS OPERACIONAIS		GRAU DE CUMPRIMENTO
DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR / META	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR / META	INDICADOR / META	
DAR CONTINUIDADE À ATIVIDADE TÉCNICO-POLÍTICA DESENVOLVIDA	Representação oficial em 10 Plataformas Nacionais e Regionais	Participar de forma ativa nas Plataformas Nacionais e Regionais/ 10		1. Mecanismo Nacional para a Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência	Participação em pelo menos 80% das reuniões agendadas	Participação em pelo menos 80% das reuniões agendadas	100%	
				2. Conselho Consultivo do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos	Participação na elaboração de pareceres relevantes para a Saúde Mental	Participação em pelo menos 80% das reuniões agendadas	100%	
				3. Conselho Nacional de Saúde Mental	Participação em pelo menos 80% das reuniões agendadas	Divulgação 100% de todas as ações por esta desenvolvidas e/ou difundidas	100%	
				4. Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade, Voluntariado, Famílias, Reabilitação e Segurança Social	Participação em pelo menos 80% das reuniões agendadas.	Participação em pelo menos 80% das reuniões agendadas	100%	
				5. Comissão Nacional dos Direitos Humanos	Participação 100% em todas as ações por este desenvolvidas relevantes para a Saúde Mental	Participação em pelo menos 80% das reuniões relevantes para a Saúde Mental	N/A	
				6. Conselho Regional de Saúde Mental	Divulgação de todas as ações por esta desenvolvidas relevantes para a Saúde Mental	Divulgação de todas as ações por esta desenvolvidas relevantes para a Saúde Mental	N/A	
				7. EAPN Portugal – Rede Europeia Anti Pobreza	Participação em pelo menos 80% das reuniões agendadas	Participar nas ações por esta desenvolvidas / 1	100%	
				8. Estratégia Nacional para a Integração para as Pessoas Sem Abrigo	Participação em pelo menos 80% das reuniões agendadas.	Divulgação de todas as ações por esta desenvolvidas relevantes para a Saúde Mental	100%	
				Participação em pelo menos 80% das reuniões agendadas.	Divulgação de 100% das ações por esta desenvolvidas e/ou difundidas relevantes para a Saúde Mental		100%	



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS		OBJETIVOS OPERACIONAIS		GRAU DE CUMPRIMENTO
	DESCRIÇÃO	INDICADOR / META	DESCRIÇÃO	INDICADOR / META	
APOIAR AS ASSOCIADAS	Dar acessória técnica às entidades associadas	Entidades apoiadas/24	Divulgar ações e informações pertinentes e relacionadas com Saúde Mental e áreas de interesse às entidades associadas	Encaminhamento de pelo menos 80% da informação recebida para os associados.	100%
			Realização de reuniões regulares para debater /recolher indicadores e pareceres das associadas sobre temas relacionados com a atividade e políticas	Periodicidade semestral	100%
AUMENTAR O IMPACTO DA AÇÃO DA FNERDM E DAS ASSOCIADAS			Reforçar a comunicação junto dos associados de atividades relevantes desenvolvidas	Periodicidade semestral	100%
	Representar a FNERDM em seminários e conferências	N.º de representações/7	Apresentação de comunicações/posters em seminários e conferências	Comunicações a apresentar/4	100%
	Dinamizar Encontro Nacional	Estabelecer Parcerias/1	Participação em Seminários e Conferências	Participação/ 3	100%
	Representação Internacional	N.º de adesões/1	Organização de um evento de âmbito nacional em Reabilitação e Integração Psicossocial	Participação/ 150 pessoas	100%
			Adesão ao Organismo Internacional de relevo na área da Saúde Mental	N.º de adesões/1	0%
			Elaboração e implementação de um plano de comunicação	Elaboração e implementação de um plano de comunicação. Relatório de avaliação	50%
PROMOVER O TRABALHO REALIZADO PELA FNERDM E SUAS ASSOCIADAS	Promoção do trabalho realizado pela FNERDM e suas Associadas	Meios de divulgação/ 4	Dinamização do site da FNERDM	Atualização de conteúdos/10 novas inserções. Aumento de visitas 10%. Publicações mensais/2	100%
			Dinamização da página do LinkedIn da FNERDM	Publicações mensais/2	100%
			Dinamização da página do Instagram da FNERDM	Publicações mensais/2	100%
			Dinamização da página do Facebook da FNERDM	Publicações mensais/2	100%

Combate à discriminação e promover a inclusão	N.º de ações/4	Campanha do Laço – Mude a Sua Atitude Face à Doença Mental	Desenvolver ações de divulgação e sensibilização/2; 400 pins vendidos	100%
		Campanha "Dá a cara pela Doença Mental"	Desenvolver ações de divulgação e sensibilização/ 2; 50 t-shirts vendidas	100%
		Campanha "Vida Independente e Comunitária"	Desenvolver ações de divulgação e sensibilização/ 4	100%
		Campanha "Testemunhos de Inclusão Profissional em Saúde Mental"	Desenvolver ações de divulgação e sensibilização/ 10; Produção de 25 recursos	100%
	Angariar novos sócios	Novos sócios/ 1	Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental	Participar em ações alusivas ao DMSM/ 2
Convite de adesão de novos sócios junto de entidades com respostas sociais de saúde mental consistentes com o âmbito estatutário da FNERDM			Entidades com respostas no 407/98 e RNCCISM	0%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS		AÇÕES	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		OBJETIVOS OPERACIONAIS		GRAU DE CUMPRIMENTO
	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR / META	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO			
ESTABELEÇER PARCERIAS	Angariar novas parcerias ou fortalecer as existentes		N.º de contactos por ano/ 3	Estabelecimento de protocolos formais com congéneres nacionais e/ou redes internacionais	Formalizar pelo menos 25% das parcerias informais			100%



# CONTAS INDIVIDUAIS 2025

Handwritten notes in blue ink, including a large bracket on the right side and several illegible characters and symbols.

**FNERDM**

**FEDERAÇÃO NACIONAL DE ENTIDADES DE  
REABILITAÇÃO DE DOENTES MENTAIS**

**Demonstrações Financeiras**

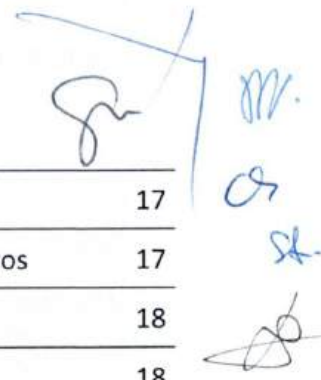
**31 de dezembro de 2025**



## Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas (por cada resposta social)	5
Demonstração Fluxos Caixa	6
Anexo	
1. Identificação da Entidade	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3. Principais Políticas Contabilísticas	
3.1. Bases de Apresentação	7
3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração	8
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	12
5. Investimentos	
5.1. Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento	12
5.1.1 Bens do domínio público	12
5.1.2 Bens do património histórico, artístico e cultural	13
5.1.3 Outros ativos fixos tangíveis	13
5.1.4 Propriedades de investimento	14
6. Ativos intangíveis	14
7. Financiamentos obtidos	15
8. Custos dos financiamentos obtidos	15
9. Inventários	15
10. Rendimentos	15
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	15
12. Subsídios, doações e legados à exploração	16
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	16
14. Imposto sobre o rendimento	16
15. Benefícios dos empregados	16
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	17

17. Outras Informações	
17.1. Investimentos financeiros	17
17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	17
17.3. Créditos a receber	18
17.4. Outros ativos correntes	18
17.5. Diferimentos	18
17.6. Caixa e depósitos bancários	18
17.7. Fundos patrimoniais	19
17.8. Fornecedores	19
17.9. Estado e outros entes públicos	19
17.10. Outros passivos correntes	20
17.11. Fornecimentos e serviços externos	20
17.12. Outros rendimentos	21
17.13. Outros gastos	21
17.14. Resultados financeiros	21
17.15. Informações genéricas	21
17.16. Acontecimentos após a data do balanço	22



## FNERDM - Fed. Nac. Entidades de Reab. Doentes Mentais

BALANÇO  
dezembro 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis.....	5.1.3		
Bens do património histórico e cultural.....			
Activos intangíveis.....	6		
Investimentos financeiros.....	17.1	151,85	151,85
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Outros crédito e ativos não correntes.....			
		151,85	151,85
<b>Activo corrente:</b>			
Inventários.....			
Créditos a receber.....	17.3	25,00	25,00
Estado e outros entes públicos.....	17.9	32,84	44,88
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	17.2	1 235,00	950,00
Diferimentos.....			
Outros activos correntes.....	17.4	1 150,00	0,00
Caixa e depósitos bancários.....	17.6	71 296,85	67 963,14
		73 739,69	68 983,02
<b>Total do activo</b>		<b>73 891,54</b>	<b>69 134,87</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais:</b>			
Fundos.....		1 330,23	1 330,23
Excedentes técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....		66 157,80	60 352,12
Excedentes de revalorização.....			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais.....		0,00	0,00
Subsídios ao investimento			
Doações			
Outras variações			
		67 488,03	61 682,35
Resultado líquido do período.....		3 829,46	5 805,68
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	17.7	<b>71 317,49</b>	<b>67 488,03</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões.....			
Provisões específicas.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras dívidas a pagar.....			
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores.....	17.8	212,49	0,04
Estado e outros entes públicos.....	17.9	1 714,85	579,42
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	17.2		
Financiamentos obtidos.....			
Diferimentos.....			
Outros passivos correntes.....	17.10	646,71	1 067,38
		2 574,05	1 646,84
<b>Total do passivo</b>		<b>2 574,05</b>	<b>1 646,84</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>73 891,54</b>	<b>69 134,87</b>

O Contabilista Certificado 12501

Ana Catarina

A Direcção

  
 Federação Nacional de Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais - FNERDM  
 Av. António José de Almeida Nº 26 1000-043 Lisboa  
 Tel 939 61 509 Mail geral@fnerdm.pt  
 www.fnerdm.pt

FNERDM - Fed. Nac. Entidades de Reab. Doentes Mentais

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
dezembro 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....	10	1 900,00	1 785,00
Vendas			
Serviços Prestados		1 900,00	1 785,00
Quotizações e Joias		1 900,00	1 785,00
Serviços prestados - Particulares			
Serviços prestados - Entidades Públicas		0,00	0,00
ISS, IP			
Outras entidades públicas			
Serviços prestados - Outros			
Subsídios, doações e legados à exploração.....	10;12	41 853,83	42 278,63
ISS, IP - Centros Distritais			
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		13 424,75	13 691,98
Outras entidades publicas		28 374,08	28 025,65
Subsidios outras entidades			
Doações e heranças		55,00	561,00
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	17.11	-21 349,24	-12 698,03
Gastos com o pessoal.....	15	-16 527,69	-22 746,85
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões específicas (aumentos/reduções).....			
Outras imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos.....	17.12	0,00	380,00
Correções relativas a anos anteriores		0,00	380,00
Correções positivas de participações do ISS, IP			
Outras correções de anos anteriores			380,00
Imputação de subsídios ao investimento			
Outros rendimentos			0,00
Outros gastos.....	17.13	-1 729,05	-2 757,96
Correções relativas a anos anteriores		-151,58	-2 667,54
Correções negativas de participações do ISS, IP			
Outras correções de anos anteriores		-151,58	-2 667,54
Outros gastos		-1 577,47	-90,42
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>4 147,85</b>	<b>6 240,79</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5;6	-318,39	-435,11
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3 829,46</b>	<b>5 805,68</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>3 829,46</b>	<b>5 805,68</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3 829,46</b>	<b>5 805,68</b>

O Contabilista Certificado 12501

*Ana Castelo*

A Direcção

*Carla Almeida*  
*Sofia Almeida*

**FNERDM**  
Federação Nacional de Entidades de  
Reabilitação de Doentes Mentais

*João Sá*

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
dezembro 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1 615,00	2 165,00
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-21 436,94	-13 296,25
Pagamentos ao pessoal		-16 282,91	-22 433,60
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-36 104,85</b>	<b>-33 564,85</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		39 701,95	50 758,89
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>3 597,10</b>	<b>17 194,04</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-318,39	-479,99
Activos intangíveis		-318,39	-479,99
Investimentos financeiros			
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-318,39</b>	<b>-479,99</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		55,00	561,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		55,00	561,00
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>55,00</b>	<b>561,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) ( A )</b>		<b>3 333,71</b>	<b>17 275,05</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período ( B )</b>		<b>67 963,14</b>	<b>50 688,09</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período ( C )</b>		<b>71 296,85</b>	<b>67 963,14</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'os', 'M.', 'St.', and a large signature.

O Contabilista Certificado 12501

Handwritten signature: Ana Casco

A Direcção

Handwritten signature and stamp of FNERDM. The stamp includes the text: 'FNERDM - Federação Nacional de Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais' and 'José de Almeida Nº 28 1000-043 Lisboa'.

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

**Federação Nacional das Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais - FNERDM**, NIF 503 997 463, reconhecida como IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 16 de outubro de 1997, com sede na Av. António José de Almeida nº 26, 1000-043 Lisboa. Tem como atividade apoiar e promover consultoria às entidades que intervêm na reabilitação de doentes mentais e a prestação de serviços sociais sem finalidade lucrativa.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases Gerais de Mensuração usados na preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à capacidade de cumprir os seus fins estatutários.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 17.4 e 17.11) e “Diferimentos” (Nota 17.5).



### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

Pretendeu-se, nas Demonstrações Financeiras, divulgar a informação comparativa com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, procurando que as políticas contabilísticas fossem levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição. A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

O custo dos inventários inclui os custos de compra (preço de compra, direitos de importação, impostos não recuperáveis, custos de transporte, manuseamento e outros directamente atribuíveis à compra, deduzidos de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes);

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de compra ou de conversão, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de um ajustamento, o qual é revertido quando deixam de existir os motivos que o originaram.

### 3.2.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem na forma pretendida, não incluindo qualquer estimativa para custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade possa vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor comunicado pelo doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Na falta de estimativa para os períodos de vida útil esperada, as taxas de depreciação utilizadas correspondem às que se encontram na tabela anexa ao Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro, aplicando-se esta aos bens adquiridos a partir de 01.01.2012.

### 3.2.3. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/Patrocinadores /doadores/associados/membros encontram-se com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

### 3.2.4. Créditos a receber e outros activos correntes

Os “Créditos a receber” e os “Outros activos correntes”, encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estes se encontram reconhecidos, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### 3.2.5. Outros ativos e passivos financeiros

Os *Ativos e Passivos Financeiros* foram reconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), ou seja, «*ao custo, entendido como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos*».

### 3.2.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui, caixa e os depósitos bancários e outros que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alterações de valor.

### 3.2.7. Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outros passivos correntes*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos sócios da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes.

### 3.2.9. Empréstimos bancários e outros passivos remunerados

Os passivos remunerados são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transacção incorridos. Os passivos remunerados são subsequentemente apresentados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os recebimentos (líquidos de custos de transacção) e o valor de reembolso é reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período da dívida, utilizando o método da taxa de juro efectiva.

Os passivos remunerados são classificados no passivo corrente, excepto se a Entidade detém um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data da demonstração da posição financeira.

### 3.2.10. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do art.º 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC):

“1 — Estão isentas de IRC:

a) As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;  
 b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas; ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

2 — A isenção prevista na alínea c) do número anterior carece de reconhecimento pelo Ministro das Finanças, a requerimento dos interessados, mediante despacho publicado no Diário da República, que define a respectiva amplitude, de harmonia com os fins prosseguidos e as actividades desenvolvidas para a sua realização, pelas entidades em causa e as informações dos serviços competentes da Direcção-Geral dos Impostos e outras julgadas necessárias.

3 — A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director-geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.

4 — O não cumprimento dos requisitos referidos nas alíneas a) e c) do número anterior determina a perda da isenção, a partir do correspondente período de tributação, inclusive.

5 — Em caso de incumprimento do requisito referido na alínea b) do n.º 3, fica sujeita a tributação, no 4.º período de tributação posterior ao da obtenção do rendimento global líquido, a parte desse rendimento que deveria ter sido afectada aos respectivos fins.”

Assim, esta rubrica só reconhece os impostos sobre o rendimento sujeitos a retenção na fonte e as contribuições obrigatórias para a Segurança Social.

### 3.2.11. Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade. Os activos intangíveis com vidas úteis indefinidas ou ainda não disponíveis para uso são sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, comparando a sua quantia escriturada com a sua quantia recuperável.

A quantia recuperável do activo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas. Sempre que a quantia escriturada do activo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no Fundo Patrimonial. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

### 3.2.12. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução ao gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes deverão ser reconhecidas como gastos do período em que ocorrem. A Entidade não tem rendas contingentes

### 3.2.13. Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem: (i) uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado; (ii) é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos; e (iii) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tais estimativas são determinadas tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação e são revistas na data de relato, sendo ajustadas quando necessário, de modo a reflectir a melhor estimativa nessa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar que excedam os benefícios económicos derivados do mesmo.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Entidade desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afectados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam directamente da implementação do correspondente plano, não estando, consequentemente, relacionados com as actividades correntes da Entidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### 3.2.14. Rédito

O rédito compreende o justo valor das prestações de serviços, sendo reconhecido no momento da prestação do serviço.

As quotas, quando aplicável, são reconhecidas no ano a que correspondem.

Os juros são reconhecidos atendendo à periodização económica.

### 3.2.15. Subsídios à exploração e outros

Estes subsídios são reconhecidos, sempre que exista segurança quanto ao cumprimento das respectivas condições associadas e que os mesmos serão recebidos, como rendimentos do próprio período independentemente da data do seu recebimento.

### 3.2.16. Subsídios ao Investimento

Os subsídios ao investimento são reconhecidos, exista segurança quanto ao cumprimento das respectivas condições associadas e que os mesmos serão recebidos, inicialmente em Fundos Patrimoniais e subsequentemente imputados em rendimentos do próprio período de acordo com a depreciação do activo afecto ao investimento.

### 3.2.17. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### 3.2.18. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF-ESNL, a Entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos reportados, bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos aos períodos reportados. Todas as estimativas e assunções efectuadas pela Entidade foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso. As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras consolidadas incluem:

- Férias e subsídio de férias;
- Subsídios à exploração
- Vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis;
- Registo de imparidade aos valores do activo, nomeadamente, de clientes.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Investimentos

### 5.1 Activos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento

#### 5.1.1 Bens do domínio público

As Demonstrações Financeiras não refletem quaisquer efeitos resultantes do usufruto de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

### 5.1.2 Bens do património histórico, artístico e cultural

A entidade não possui nem usufrui de qualquer bem do património histórico, artístico ou cultural.

### 5.1.3 Outros ativos fixos tangíveis

Designação	Saldo 01/01/2025	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo 31/12/2025
<b>Custo</b>						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	13 869,64	318,39	0,00	0,00	0,00	14 188,03
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos Fixos Tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>13 869,64</b>	<b>318,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14 188,03</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	13 869,64	318,39	0,00	0,00	0,00	14 188,03
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>13 869,64</b>	<b>318,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14 188,03</b>
					VL	0,00

Designação	Saldo 01-01-2024	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo 31-12-2024
<b>Custo</b>						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	13 434,53	435,11	0,00	0,00	0,00	13 869,64
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos Fixos Tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>13 434,53</b>	<b>435,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13 869,64</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	13 434,53	435,11	0,00	0,00	0,00	13 869,64
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>13 434,53</b>	<b>435,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13 869,64</b>
					VL	0,00

### 5.1.4 Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" a Entidade não possui qualquer bem suscetível de ser reconhecido como tal.

### 6. Ativos Intangíveis

Designação	Saldo 01/01/2025	Aquisições Dotações	Abates	Transferencias	Regularizações	Saldo 31/12/2025
<b>Custo</b>						
Bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	1 838,85	0,00	0,00	0,00	0,00	1 838,85
Outros Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos Intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 838,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 838,85</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	1 838,85	0,00	0,00	0,00	0,00	1 838,85
Outros Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 838,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 838,85</b>
					VL	0,00

Designação	Saldo 01-01-2024	Aquisições Dotações	Abates	Transferencias	Regularizações	Saldo 31-12-2024
<b>Custo</b>						
Bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	1 838,85	0,00	0,00	0,00	0,00	1 838,85
Outros Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos Intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 838,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 838,85</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	1 838,85	0,00	0,00	0,00	0,00	1 838,85
Outros Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 838,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 838,85</b>
					VL	0,00

## 7. Financiamentos Obtidos

### Locações

A Entidade não detém quaisquer ativos adquiridos com recuso a locação financeira.

## 8. Custos dos Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. No período em análise a Entidade não registou custos com empréstimos obtidos.

## 9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica "Inventários" não apresentava saldos.

## 10. Rendimentos

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes rendimentos:

Designação	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Serviços Prestados*	1 900,00	1 785,00
Quotizações e joias	1 900,00	1 785,00
Serviços prestados - Particulares	0,00	0,00
Serviços prestados - Entidades Públicas	0,00	0,00
ISS, IP	0,00	0,00
Outras Entidades públicas	0,00	0,00
Serviços prestados - Outros	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00
Subsídios, doações e outros	41 853,83	42 278,63
Subsídios das Entidades Públicas	41 798,83	41 717,63
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	55,00	561,00
Reversões	0,00	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	380,00
Juros, dividendos e outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>43 753,83</b>	<b>44 443,63</b>

## 11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

No período de 2025 não ocorreram variações relativas a provisões.

## 12. Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha, nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração", registados os seguintes montantes:

Designação	2025	2024
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>41 798,83</b>	<b>41 717,63</b>
<b>Instituto da Segurança Social</b>	<b>13 424,75</b>	<b>13 691,98</b>
Out.Subs. /Desp.Normativo nº19/2015	13 424,75	13 691,98
<b>Autarquias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>IEFP</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Ministério da Saúde</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>INR</b>	<b>28 374,08</b>	<b>28 025,65</b>
<b>Outras Entidades</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Doações e heranças</b>	<b>55,00</b>	<b>561,00</b>
<b>Total</b>	<b>41 853,83</b>	<b>42 278,63</b>

## 13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31 de dezembro de 2025, não houve necessidade de reconhecer alterações das taxas de câmbio porque para além do euro não foi utilizada qualquer outra moeda.

## 14. Imposto sobre o Rendimento

Não foi contabilizado imposto retido na fonte por terceiros. A entidade encontra-se isenta de IRC com base no artigo 10º do CIRC.:

## 15. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Designação	2025	2024
<b>Remunerações</b>	<b>13 434,55</b>	<b>18 714,00</b>
Órgãos Sociais	0,00	0,00
Pessoal	13 434,55	18 714,00
<b>Indemnizações</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Encargos sobre Remunerações</b>	<b>2 668,99</b>	<b>3 680,81</b>
Órgãos Sociais	0,00	0,00
Pessoal	2 668,99	3 680,81
<b>Seguro de A. de Trabalho</b>	<b>209,76</b>	<b>204,39</b>
<b>Outros Gastos com o Pessoal</b>	<b>214,39</b>	<b>147,65</b>
<b>Total</b>	<b>16 527,69</b>	<b>22 746,85</b>

## 16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Entidade não dispõe nem é obrigada a dispor de Revisor Oficial de Contas.

## 17. Outras Informações

### 17.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 a Entidade, de acordo com o estabelecido por lei para o Fundo de Compensação do Trabalhador (FCT) e para o Fundo de Reestruturação do Sector Solidário (FRSS), detinha os seguintes movimentos na rubrica de "Investimentos Financeiros":

Designação	Saldo 01/01/2025	Aquisições	Aumentos	Reduções	Saldo 31/12/2025
Outros investimentos financeiros					
FRSS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FCT	151,85	0,00	0,00	0,00	151,85
<b>Total</b>	<b>151,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>151,85</b>

Designação	Saldo 01-01-2024	Aquisições	Aumentos	Reduções	Saldo 31-12-2024
Outros investimentos financeiros					
FRSS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FCT	151,85	0,00	0,00	0,00	151,85
<b>Total</b>	<b>151,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>151,85</b>

### 17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Designação	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Quotas	1 235,00	950,00
<b>Total</b>	<b>1 235,00</b>	<b>950,00</b>
<b>Passivo</b>		
Quotas	0,00	0,00
	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**17.3. Créditos a receber**

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, na rubrica "Créditos a receber" não ocorreram movimentos que suscitassem saldos nas contas em referência.

Designação	2025	2024
Utentes c/c	25,00	25,00
Utentes cobrança duvidosa	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>25,00</b>	<b>25,00</b>

**17.4. Outros activos correntes**

A rubrica "Outros activos correntes" registava, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os seguintes valores:

Designação	2025	2024
<b>Fornecedores</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
Adiantam.a Fornecedores de Investimento	0,00	0,00
<b>Pessoal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Outras operações com pessoal	0,00	0,00
<b>Devedores por acréscimos de rendimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros Financiadores</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros devedores</b>	<b>1 150,00</b>	<b>0,00</b>
Entidades do Estado	0,00	0,00
ISS	0,00	0,00
Outros	1 150,00	0,00
<b>Perdas por imparidade</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>1 150,00</b>	<b>0,00</b>

**17.5. Diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica "Diferimentos" não apresentava saldos.

**17.6. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, registava os seguintes saldos:

Designação	2025	2024
Caixa	50,27	47,71
Depósitos à ordem	31 246,58	27 915,43
Outros depósitos bancários	40 000,00	40 000,00
<b>Total</b>	<b>71 296,85</b>	<b>67 963,14</b>

**17.7. Fundos Patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Designação	Saldo 01/jan/25	Aumentos	Diminuições	Saldo 31/dez/25
<b>Fundos</b>	1 330,23	0,00	0,00	1 330,23
<b>Resultados Transitados</b>	<b>60 352,12</b>	5 805,68	0,00	66 157,80
<b>Excedentes de revalorização</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outras variações nos fundos patrimoniais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Subsídios Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	5 805,68	3 829,46	-5 805,68	3 829,46
<b>Total</b>	<b>67 488,03</b>	<b>9 635,14</b>	<b>-5 805,68</b>	<b>71 317,49</b>

Os aumentos resultam da integração em resultados transitados do resultado líquido de 2024 no valor de €5.805,68.

**17.8. Fornecedores**

Os saldos das rubricas de "Fornecedores" e "Fornecedores de Investimentos" discriminam-se da seguinte forma:

Designação	2025	2024
Fornecedores c/c	212,49	0,04
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>212,49</b>	<b>0,04</b>

**17.9. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está repartida da seguinte forma:

Designação	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Imposto s/ Rendimento - IRC	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado - IVA*	32,84	44,88
<b>* ao abrigo Dec. Lei 20/90</b>		
Outros Impostos e Tributações	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>32,84</b>	<b>44,88</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto s/ Rendimento - IRC	0,00	0,00
Retenção Imposto s/ Rendimento - IRS	1 200,00	120,96
Imposto sobre o Valor Acrescentado - IVA	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	514,63	458,24
Outros Impostos e Tributações	0,22	0,22
<b>Total</b>	<b>1 714,85</b>	<b>579,42</b>

**17.10. Outros passivos correntes**

A rubrica, "Outros passivos correntes", desdobra-se da seguinte forma:

Designação	2025		2024	
	n/Corrente	Corrente	n/Corrente	Corrente
<b>Clientes e Utentes</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Adiantamento de utentes	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fornecedores</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pessoal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações com pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Perdas por imparidade Acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros Financiadores</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Remunerações a liquidar	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Acréscimos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros credores</b>	<b>0,00</b>	<b>646,71</b>	<b>0,00</b>	<b>1 067,38</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>646,71</b>	<b>0,00</b>	<b>1 067,38</b>

**17.11. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Trabalhos especializados	4 857,07	3 939,39
Publicidade e propaganda	3 776,59	2 279,19
Vigilância e segurança	37,43	0,00
Honorários	10 350,00	2 124,96
Conservação e Reparação		
Em equipamentos próprios	0,00	74,00
Em eq./os cedidos e/ou alugados		
Serviços bancários	69,81	71,79
Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	82,58	71,97
Material de escritório	98,83	1 291,28
Artigos para oferta	0,00	349,45
Deslocações e Estadas		
Pessoal	517,45	999,65
Utentes	487,34	0,00
Comunicação	320,01	763,73
Seguros	340,36	284,20
Contencioso e notariado	44,30	0,00
Outros Serviços	367,47	448,42
<b>Total</b>	<b>21 349,24</b>	<b>12 698,03</b>

**17.12. Outros rendimentos**

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Designação	2025	2024
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Rend.e ganhos em invest.não financeiros	0,00	0,00
Correções relativas períodos anteriores	0,00	380,00
Imputação de subsídios p/ investimento	0,00	0,00
Restituição de impostos	0,00	0,00
Outros não especificados	0,00	0,00
Juros, dividendos e outros rendi/os similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>380,00</b>

**17.13. Outros gastos**

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Designação	2025	2024
Outros gastos e Perdas		
Impostos	0,00	40,42
Descontos pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	0,00	0,00
Correções relativas períodos anteriores	151,58	2 667,54
Donativos	1 500,00	0,00
Quotizações	50,00	50,00
Outros não especificados	27,47	0,00
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00
Juros de Mora	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 729,05</b>	<b>2 757,96</b>

**17.14. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2025 e 2024 não foram reconhecidos gastos e/ou rendimentos relacionados com juros e similares com financiamento.

**17.15. Informações genéricas**

O ano em análise decorreu, ainda, num contexto de grande incerteza, com a manutenção do conflito na Ucrânia, iniciado em fevereiro de 2022, agravado pela escalada do conflito no médio oriente bem como pela taxa de inflação acima do habitual. Assim, vivemos uma vez mais uma situação com um terrível impacto na economia global pelo aumento de preços em geral.

Em Portugal, o Governo, continua a tomar medidas de apoio ao aumento generalizado dos preços, quer a entidades quer à população em geral. O setor social também tem vindo a beneficiar desses apoios para fazer face às necessidades das diversas respostas sociais e ao apoio à comunidade.

07  
SM

- Número de associados a 31 de dezembro de 2025: 20
- Número de funcionários a 31 de dezembro de 2025: 1.

### 17.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Queluz de Baixo, 24 de março de 2025.

O Contabilista Certificado

Ana F. Castro

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direcção.

A Direcção

LISBOA, 30 de MARÇO de 2026

[Assinatura]  
[Assinatura]  
[Assinatura]  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



*Jr*  
*Mr.*  
*CS*  
*St*  
*St*

# ANEXOS

Handwritten notes in the top left corner, including a large '7', the number '10', and some illegible scribbles.

ENERGIA

Relatório de Atividades e Contas 2014

# ANEXOS

## Balancete Geral

Reg. Exercício / 2025

Data: 23/03/2026

(Valores em Euros)

Página: 1 de 3

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	347,71	297,44	50,27	0,00
111	Caixa Sede	347,71	297,44	50,27	0,00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	75 939,14	44 692,56	31 246,58	0,00
1201	Caixa Geral Depósitos	75 939,14	44 692,56	31 246,58	0,00
120101	CGD DO n.º 8930	71 113,03	39 948,56	31 164,47	0,00
120102	CGD DO n.º 9430	4 826,11	4 744,00	82,11	0,00
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	40 000,00	0,00	40 000,00	0,00
1301	Caixa Geral Depósitos	40 000,00	0,00	40 000,00	0,00
130101	CGD DP n.º ???	40 000,00	0,00	40 000,00	0,00
21	CLIENTES E UTENTES	25,00	0,00	25,00	0,00
211	Clientes e Utentes c/c	25,00	0,00	25,00	0,00
2111	Clientes Gerais	25,00	0,00	25,00	0,00
21115018	Gira	10,00	0,00	10,00	0,00
21115027	CEERDEL - Centro Ed. Esp. Rainha Dle	15,00	0,00	15,00	0,00
22	FORNECEDORES	6 867,82	7 080,31	0,00	212,49
221	Fornecedores c/c	6 867,82	7 080,31	0,00	212,49
2211	Fornecedores Gerais	6 867,82	7 080,31	0,00	212,49
22111001	Tridigito Lda	2 702,02	2 914,20	0,00	212,18
22111005	Acção continua	114,39	114,39	0,00	0,00
22111008	Meo, SA	218,48	218,48	0,00	0,00
22111055	AEIPS - Assoc Est. Int. Psicossocial	200,00	200,00	0,00	0,00
22111160	Assol - Ass. Solidariedade Social de	150,00	150,00	0,00	0,00
22111170	Compacto, Lda	2 264,43	2 264,74	0,00	0,31
22111174	EAPN Portugal	50,00	50,00	0,00	0,00
22111175	Central das Bandeiras, Lda	1 168,50	1 168,50	0,00	0,00
23	PESSOAL	11 862,62	11 862,62	0,00	0,00
231	Remunerações a Pagar	11 862,62	11 862,62	0,00	0,00
2312	Ao Pessoal	11 862,62	11 862,62	0,00	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	4 333,25	6 015,26	0,00	1 682,01
242	Retenção de Impostos Sobre Rendim.	340,96	1 540,96	0,00	1 200,00
2421	Sobre Rendimentos Trab. Dependente	296,00	346,00	0,00	50,00
2422	Sobre Rendim. Empres. e Profission.	44,96	1 194,96	0,00	1 150,00
243	IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	77,72	44,88	32,84	0,00
2438	IVA - Reembolsos pedidos	77,72	44,88	32,84	0,00
24382	Aq. Imobilizado	77,72	44,88	32,84	0,00
245	Contribuições p/ a Segurança Social	3 914,57	4 429,20	0,00	514,63
248	Outras Tributações	0,00	0,22	0,00	0,22
2481	FCGT/FCT	0,00	0,22	0,00	0,22
26	FUNDADORES/PATROCINADORES/DOADORES	2 850,00	1 615,00	1 235,00	0,00
264	Quotas	2 850,00	1 615,00	1 235,00	0,00
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	10 770,67	10 267,38	503,29	0,00
277	Entidades do Estado	420,67	420,67	0,00	0,00
2775	INR	420,67	420,67	0,00	0,00
277502	INR - Projetos Financiamento	420,67	420,67	0,00	0,00
278	Outros Devedores e Credores	10 350,00	9 846,71	503,29	0,00
2785	Outros credores	10 350,00	9 846,71	503,29	0,00
278501	Consult. Assess. e Intermediarios	10 350,00	9 200,00	1 150,00	0,00
27850108	Diana Cristina Afonso Custodia	4 200,00	4 200,00	0,00	0,00
27850109	Catarina da Cunha Peixoto	6 150,00	5 000,00	1 150,00	0,00
278503	Entidades Do Sector Público Admin	0,00	604,29	0,00	604,29
2785032	ACSS-ADM. Central Saúde	0,00	604,29	0,00	604,29
278599	Outros Credores	0,00	42,42	0,00	42,42
27859901	Margarida Medina Martins	0,00	42,42	0,00	42,42
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	151,85	0,00	151,85	0,00
415	Outros Investimentos Financeiros	151,85	0,00	151,85	0,00

## Balancete Geral

## Reg. Exercício / 2025

(Valores em Euros)

Página: 2 de 3

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
4157	FCT 0,925%	151,85	0,00	151,85	0,00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	14 188,03	14 188,03	0,00	0,00
433	Outros activos fixos tangíveis	14 188,03	14 188,03	0,00	0,00
4335	Equipamento administrativo	14 188,03	0,00	14 188,03	0,00
4338	Depreciações acumuladas	0,00	14 188,03	0,00	14 188,03
43385	De equipamento administrativo	0,00	14 188,03	0,00	14 188,03
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	1 838,85	1 838,85	0,00	0,00
442	Outros activos intangíveis	1 838,85	1 838,85	0,00	0,00
4423	Programas de computador	1 838,85	0,00	1 838,85	0,00
4428	Amortizações acumuladas	0,00	1 838,85	0,00	1 838,85
44283	Programas de computador	0,00	1 838,85	0,00	1 838,85
51	FUNDOS	0,00	1 330,23	0,00	1 330,23
511	Fundo Social	0,00	1 330,23	0,00	1 330,23
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	66 157,80	0,00	66 157,80
561	Resultados Transitados	0,00	66 157,80	0,00	66 157,80
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	21 349,24	0,00	21 349,24	0,00
622	Serviços Especializados	19 090,90	0,00	19 090,90	0,00
6221	Trabalhos especializados	4 857,07	0,00	4 857,07	0,00
6222	Publicidade e propaganda	3 776,59	0,00	3 776,59	0,00
6223	Vigilância e segurança	37,43	0,00	37,43	0,00
6224	Honorários	10 350,00	0,00	10 350,00	0,00
6227	Serviços bancários	69,81	0,00	69,81	0,00
623	Materiais	181,41	0,00	181,41	0,00
6231	Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	82,58	0,00	82,58	0,00
6233	Material de escritório	98,83	0,00	98,83	0,00
625	Deslocações, Estadas e Transportes	1 004,79	0,00	1 004,79	0,00
6251	Deslocações e Estadas	1 004,79	0,00	1 004,79	0,00
62511	Pessoal	517,45	0,00	517,45	0,00
62512	Utentes	487,34	0,00	487,34	0,00
626	Serviços Diversos	1 072,14	0,00	1 072,14	0,00
6262	Comunicação	320,01	0,00	320,01	0,00
6263	Seguros	340,36	0,00	340,36	0,00
6265	Contencioso e notariado	44,30	0,00	44,30	0,00
6268	Outros Serviços	367,47	0,00	367,47	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	16 527,73	0,04	16 527,69	0,00
632	Remunerações do Pessoal	13 434,55	0,00	13 434,55	0,00
63201	Vencimento	11 914,75	0,00	11 914,75	0,00
6320101	Taxa Geral IPSS	11 914,75	0,00	11 914,75	0,00
63204	Subs. Alimentação	1 519,80	0,00	1 519,80	0,00
6320415	Isentos	1 519,80	0,00	1 519,80	0,00
635	Encargos Sobre Remunerações	2 669,03	0,04	2 668,99	0,00
6351	Taxa Social Única	2 669,03	0,04	2 668,99	0,00
63512	Do pessoal	2 669,03	0,04	2 668,99	0,00
6351201	Taxa Geral IPSS	2 669,03	0,04	2 668,99	0,00
636	Seg. Acid. no Trab. e Doenç. Prof.	209,76	0,00	209,76	0,00
638	Outros Gastos com o Pessoal	214,39	0,00	214,39	0,00
6381	Saúde, Higiene e Segurança	114,39	0,00	114,39	0,00
6383	Formação	100,00	0,00	100,00	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	318,39	0,00	318,39	0,00
642	Activos fixos tangíveis	318,39	0,00	318,39	0,00
6425	De equipamento administrativo	318,39	0,00	318,39	0,00
68	Outros gastos	1 729,05	0,00	1 729,05	0,00
688	Outros	1 729,05	0,00	1 729,05	0,00
6881	Correcç. relativas periodos anterio	151,58	0,00	151,58	0,00
68812	Outras correções de anos anteriores	151,58	0,00	151,58	0,00
6882	Donativos	1 500,00	0,00	1 500,00	0,00
6883	Quotizacoes	50,00	0,00	50,00	0,00

## Balancete Geral

Reg. Exercício / 2025

Data: 23/03/2026

(Valores em Euros)

Página: 3 de 3

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
6888	Outros não especificados	27,47	0,00	27,47	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	1 900,00	0,00	1 900,00
722	Quotizações e jóias	0,00	1 900,00	0,00	1 900,00
75	SUBS.,DOAÇÕES,E LEGADOS À EXPLORAÇ.	0,00	41 853,83	0,00	41 853,83
751	Subsídios das Entidades Públicas	0,00	41 798,83	0,00	41 798,83
7512	ISS,IP - Outros subsídios	0,00	13 424,75	0,00	13 424,75
751215	Despacho Normativo nº 19/2015	0,00	13 424,75	0,00	13 424,75
7518	I.N.R	0,00	28 374,08	0,00	28 374,08
753	Doações e heranças	0,00	55,00	0,00	55,00
7531	Doações em meios monetários	0,00	55,00	0,00	55,00
75311	Identificados	0,00	35,00	0,00	35,00
75312	Não Identificados	0,00	20,00	0,00	20,00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	5 805,68	5 805,68	0,00	0,00
818	Resultado Líquido	5 805,68	5 805,68	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>214 905,03</b>	<b>214 905,03</b>	<b>129 842,79</b>	<b>129 842,79</b>
	<b>SaldoGeral</b>				

st  
or  
sp.  
sp.



## Balancete Geral

## Resultados / 2025

(Valores em Euros)

Página: 1 de 3

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	347,71	297,44	50,27	0,00
111	Caixa Sede	347,71	297,44	50,27	0,00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	75 939,14	44 692,56	31 246,58	0,00
1201	Caixa Geral Depósitos	75 939,14	44 692,56	31 246,58	0,00
120101	CGD DO n.º 8930	71 113,03	39 948,56	31 164,47	0,00
120102	CGD DO n.º 9430	4 826,11	4 744,00	82,11	0,00
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	40 000,00	0,00	40 000,00	0,00
1301	Caixa Geral Depósitos	40 000,00	0,00	40 000,00	0,00
130101	CGD DP n.º ???	40 000,00	0,00	40 000,00	0,00
21	CLIENTES E UTENTES	25,00	0,00	25,00	0,00
211	Clientes e Utentes c/c	25,00	0,00	25,00	0,00
2111	Clientes Gerais	25,00	0,00	25,00	0,00
21115018	Gira	10,00	0,00	10,00	0,00
21115027	CEERDEL - Centro Ed. Esp. Rainha Dle	15,00	0,00	15,00	0,00
22	FORNECEDORES	6 867,82	7 080,31	0,00	212,49
221	Fornecedores c/c	6 867,82	7 080,31	0,00	212,49
2211	Fornecedores Gerais	6 867,82	7 080,31	0,00	212,49
22111001	Tridigito Lda	2 702,02	2 914,20	0,00	212,18
22111005	Acção continua	114,39	114,39	0,00	0,00
22111008	Meo, SA	218,48	218,48	0,00	0,00
22111055	AEIPS - Assoc Est. Int. Psicossocial	200,00	200,00	0,00	0,00
22111160	Assol - Ass. Solidariedade Social de	150,00	150,00	0,00	0,00
22111170	Compacto, Lda	2 264,43	2 264,74	0,00	0,31
22111174	EAPN Portugal	50,00	50,00	0,00	0,00
22111175	Central das Bandeiras, Lda	1 168,50	1 168,50	0,00	0,00
23	PESSOAL	11 862,62	11 862,62	0,00	0,00
231	Remunerações a Pagar	11 862,62	11 862,62	0,00	0,00
2312	Ao Pessoal	11 862,62	11 862,62	0,00	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	4 333,25	6 015,26	0,00	1 682,01
242	Retenção de Impostos Sobre Rendim.	340,96	1 540,96	0,00	1 200,00
2421	Sobre Rendimentos Trab. Dependente	296,00	346,00	0,00	50,00
2422	Sobre Rendim. Empres. e Profission.	44,96	1 194,96	0,00	1 150,00
243	IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	77,72	44,88	32,84	0,00
2438	IVA - Reembolsos pedidos	77,72	44,88	32,84	0,00
24382	Aq. Imobilizado	77,72	44,88	32,84	0,00
245	Contribuições p/ a Segurança Social	3 914,57	4 429,20	0,00	514,63
248	Outras Tributações	0,00	0,22	0,00	0,22
2481	FCGI/FCT	0,00	0,22	0,00	0,22
26	FUNDADORES/PATROCINADORES/DOADORES	2 850,00	1 615,00	1 235,00	0,00
264	Quotas	2 850,00	1 615,00	1 235,00	0,00
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	10 770,67	10 267,38	503,29	0,00
277	Entidades do Estado	420,67	420,67	0,00	0,00
2775	INR	420,67	420,67	0,00	0,00
277502	INR - Projetos Financiamento	420,67	420,67	0,00	0,00
278	Outros Devedores e Credores	10 350,00	9 846,71	503,29	0,00
2785	Outros credores	10 350,00	9 846,71	503,29	0,00
278501	Consult. Assess. e Intermediarios	10 350,00	9 200,00	1 150,00	0,00
27850108	Diana Cristina Afonso Custodia	4 200,00	4 200,00	0,00	0,00
27850109	Catarina da Cunha Peixoto	6 150,00	5 000,00	1 150,00	0,00
278503	Entidades Do Sector Público Admin	0,00	604,29	0,00	604,29
2785032	ACSS-ADM. Central Saúde	0,00	604,29	0,00	604,29
278599	Outros Credores	0,00	42,42	0,00	42,42
27859901	Margarida Medina Martins	0,00	42,42	0,00	42,42
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	151,85	0,00	151,85	0,00
415	Outros Investimentos Financeiros	151,85	0,00	151,85	0,00

## Balancete Geral

## Resultados / 2025

(Valores em Euros)

Página: 2 de 3

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
4157	FCT 0,925%	151,85	0,00	151,85	0,00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	14 188,03	14 188,03	0,00	0,00
433	Outros activos fixos tangíveis	14 188,03	14 188,03	0,00	0,00
4335	Equipamento administrativo	14 188,03	0,00	14 188,03	0,00
4338	Depreciações acumuladas	0,00	14 188,03	0,00	14 188,03
43385	De equipamento administrativo	0,00	14 188,03	0,00	14 188,03
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	1 838,85	1 838,85	0,00	0,00
442	Outros activos intangíveis	1 838,85	1 838,85	0,00	0,00
4423	Programas de computador	1 838,85	0,00	1 838,85	0,00
4428	Amortizações acumuladas	0,00	1 838,85	0,00	1 838,85
44283	Programas de computador	0,00	1 838,85	0,00	1 838,85
51	FUNDOS	0,00	1 330,23	0,00	1 330,23
511	Fundo Social	0,00	1 330,23	0,00	1 330,23
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	66 157,80	0,00	66 157,80
561	Resultados Transitados	0,00	66 157,80	0,00	66 157,80
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	21 349,24	21 349,24	0,00	0,00
622	Serviços Especializados	19 090,90	19 090,90	0,00	0,00
6221	Trabalhos especializados	4 857,07	4 857,07	0,00	0,00
6222	Publicidade e propaganda	3 776,59	3 776,59	0,00	0,00
6223	Vigilância e segurança	37,43	37,43	0,00	0,00
6224	Honorários	10 350,00	10 350,00	0,00	0,00
6227	Serviços bancários	69,81	69,81	0,00	0,00
623	Materiais	181,41	181,41	0,00	0,00
6231	Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	82,58	82,58	0,00	0,00
6233	Material de escritório	98,83	98,83	0,00	0,00
625	Deslocações, Estadas e Transportes	1 004,79	1 004,79	0,00	0,00
6251	Deslocações e Estadas	1 004,79	1 004,79	0,00	0,00
62511	Pessoal	517,45	517,45	0,00	0,00
62512	Utentes	487,34	487,34	0,00	0,00
626	Serviços Diversos	1 072,14	1 072,14	0,00	0,00
6262	Comunicação	320,01	320,01	0,00	0,00
6263	Seguros	340,36	340,36	0,00	0,00
6265	Contencioso e notariado	44,30	44,30	0,00	0,00
6268	Outros Serviços	367,47	367,47	0,00	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	16 527,73	16 527,73	0,00	0,00
632	Remunerações do Pessoal	13 434,55	13 434,55	0,00	0,00
63201	Vencimento	11 914,75	11 914,75	0,00	0,00
6320101	Taxa Geral IPSS	11 914,75	11 914,75	0,00	0,00
63204	Subs. Alimentação	1 519,80	1 519,80	0,00	0,00
6320415	Isentos	1 519,80	1 519,80	0,00	0,00
635	Encargos Sobre Remunerações	2 669,03	2 669,03	0,00	0,00
6351	Taxa Social Única	2 669,03	2 669,03	0,00	0,00
63512	Do pessoal	2 669,03	2 669,03	0,00	0,00
6351201	Taxa Geral IPSS	2 669,03	2 669,03	0,00	0,00
636	Seg. Acid. no Trab. e Doenç. Prof.	209,76	209,76	0,00	0,00
638	Outros Gastos com o Pessoal	214,39	214,39	0,00	0,00
6381	Saúde, Higiene e Segurança	114,39	114,39	0,00	0,00
6383	Formação	100,00	100,00	0,00	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	318,39	318,39	0,00	0,00
642	Activos fixos tangíveis	318,39	318,39	0,00	0,00
6425	De equipamento administrativo	318,39	318,39	0,00	0,00
68	Outros gastos	1 729,05	1 729,05	0,00	0,00
688	Outros	1 729,05	1 729,05	0,00	0,00
6881	Correcç. relativas períodos anterio	151,58	151,58	0,00	0,00
68812	Outras correções de anos anteriores	151,58	151,58	0,00	0,00
6882	Donativos	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00
6883	Quotizacoes	50,00	50,00	0,00	0,00

## Balancete Geral

Resultados / 2025

Data: 23/03/2026

(Valores em Euros)

Página: 3 de 3

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
6888	Outros não especificados	27,47	27,47	0,00	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 900,00	1 900,00	0,00	0,00
722	Quotizações e jóias	1 900,00	1 900,00	0,00	0,00
75	SUBS.,DOAÇÕES,E LEGADOS À EXPLORAÇ.	41 853,83	41 853,83	0,00	0,00
751	Subsídios das Entidades Públicas	41 798,83	41 798,83	0,00	0,00
7512	ISS,IP - Outros subsídios	13 424,75	13 424,75	0,00	0,00
751215	Despacho Normativo nº 19/2015	13 424,75	13 424,75	0,00	0,00
7518	I.N.R	28 374,08	28 374,08	0,00	0,00
753	Doações e heranças	55,00	55,00	0,00	0,00
7531	Doações em meios monetários	55,00	55,00	0,00	0,00
75311	Identificados	35,00	35,00	0,00	0,00
75312	Não Identificados	20,00	20,00	0,00	0,00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	49 559,51	53 388,97	0,00	3 829,46
811	Resultado antes de impostos	43 753,83	43 753,83	0,00	0,00
818	Resultado Líquido	5 805,68	9 635,14	0,00	3 829,46
	Totais	302 412,69	302 412,69	89 918,42	89 918,42
	<b>Saldo Geral</b>				

orig  
st.  
sp





*Se*

*M.*

*CS*

*A.*

*[Signature]*

# NOTAS EXPLICATIVAS

Dr. A. S.  
M.  
~~Dr.~~

ENERDM

Relatório de Atividades e Contas 2011

# NOTAS EXPLICATIVAS

# NOTAS EXPLICATIVAS

Relatório de Contas 2025

Esta síntese destina-se a detalhar a situação financeira da FNERDM, para proporcionar uma melhor compreensão da Demonstração de Resultados apresentada.

## I. RENDIMENTOS

		2025	2024	2023
<b>VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS</b> (conta 72 do Balancete)	Quotas	1 900,00€	1 785,00€	1 805,00€
	Formação FNERDM	-	-	160,00€
<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b> (conta 75 do Balancete)	Subsídio Segurança Social	13 424,75€	13 691,98€	11 178,95€
	Donativos	55€	561,00€	510,00€
	Apoio ao Funcionamento das ONGPD pelo INR, I.P.	10 588,52€	10 492,08€	10 263,00€
	Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. - Testemunhos de Inclusão Profissional em Saúde Mental – 7 733,39€ - Direito à auto-determinação – 4 288,25€ - Retratos de Vida Independente – 5 763,92€	17 785,56€	17 533,57€	14 627,42€
<b>OUTROS RENDIMENTOS</b> (conta 78 do Balancete)	Correções relativas a períodos anteriores	0€	380€	0€
		<b>43 753,83 €</b>	<b>44 443,63 €</b>	<b>38544,37€</b>

Os rendimentos da FNERDM em 2025 mantêm-se globalmente estáveis face ao ano anterior, evidenciando a continuidade das principais fontes de financiamento da atividade da Federação.

Destacam-se os subsídios à exploração, nomeadamente o apoio ao funcionamento das ONGPD e o financiamento de projetos pelo INR, I.P., que continuam a representar a principal componente dos rendimentos.

Verifica-se uma ligeira diminuição do total de rendimentos, essencialmente associada à redução dos donativos, não se registando variações relevantes nas restantes rubricas.

## II. GASTOS

	2025	2024	2023
<b>FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS</b> (conta 62 do Balancete) estão incluídas as despesas como trabalhos especializados, honorários, comunicação, publicidade, deslocações e estadas	21 349,24€	12 698,03€	9394,14€
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b> (conta 63 do Balancete)	16 527,69€	22 746,85€	24 511,42€

refere-se aos custos com remunerações e outros encargos associados			
<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b> (conta 68 do Balancete)			
inclui dividas consideradas incobráveis, despesas de reposição de verba ao INR e pagamento de quotas	1 729,05€	2 757,96€	7 732,64€
<b>GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO</b> (conta 64 do Balancete)			
inclui amortização de equipamento administrativo e programa de computadores	318,39€	435,11€	468,29€
	<b>39 924,37€</b>	<b>38 637,95€</b>	<b>42 106,49€</b>

Em 2025, os gastos da FNERDM registaram um ligeiro aumento face ao ano anterior, refletindo a dinâmica de execução das atividades e projetos desenvolvidos.

Destaca-se uma diminuição dos gastos com o pessoal, decorrente da situação de licença de maternidade de uma colaboradora da FNERDM, com impacto direto na redução dos encargos com remunerações e contribuições associadas.

Por outro lado, verifica-se um aumento significativo da rubrica de fornecimentos e serviços externos, associado ao maior investimento na execução dos projetos aprovados no âmbito do Programa Nacional de Financiamento a Projetos do INR, I.P. em 2025.

As restantes rubricas mantiveram um comportamento globalmente estável, não se registando variações significativas com impacto relevante no total dos gastos.

### III. COMPARAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS

	2025	2024	2023
Rendimentos	43 753,83€	44 443,63 €	38 865,42€
Gastos	39 924,37€	38 637,95€	42 106,49€
Saldo	3 829,46€ (lucro)	5 805,68 € (lucro)	- 3 241,07€ (prejuizo)

Em 2025, a FNERDM obteve um total de rendimentos no valor de **43.753,83 €** e realizou gastos no montante de **39.924,37 €**, o que se traduz num **resultado positivo de 3.829,46 €**.

Apesar de uma ligeira diminuição dos rendimentos e de um aumento dos gastos face ao ano anterior, a Federação mantém uma **situação financeira equilibrada**, assegurando a sustentabilidade da sua atividade.